

# Roteiro de Reflexão

ARQUIDIOCESE DE MARIANA, MG • JULHO DE 2021 • Nº 283

## A dignidade e o valor dos idosos



VATICAN MEDIA

**Os Grupos de Reflexão nas Comunidades Eclesiais de Base**



## APRESENTAÇÃO

Celebramos no mês de julho a festa de Sant’Ana e São Joaquim, santos muito populares entre nós. E o Papa Francisco, inspirado por Deus, instituiu também o “Dia Mundial dos Avós e Idosos”. Assim afirmou o Papa Francisco ao criar este dia: “Os avós, tantas vezes são esquecidos e nós esquecemos esta riqueza de conservar as raízes e transmitir. E por esta razão decidi instituir o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, que será celebrado em toda a Igreja, todos os anos, no quarto domingo de julho, próximo à festa dos Santos Joaquim e Ana, os avós de Jesus”. O desejo do Papa é chamar a atenção para a necessidade de se valorizar os idosos e o grande patrimônio espiritual e humano que podem nos oferecer.

Motivados por estes eventos, o roteiro de reflexão deste mês de julho tratará do tema da dignidade e o valor dos anciãos, devido a urgência do assunto, especialmente neste contexto da pandemia. O desejo é nos ajudar a refletir sobre esta etapa da vida e, ao mesmo tempo, sensibilizar os corações para o cuidado para com os idosos.

Bom encontro!



## ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

Senhor Deus e Pai de todos nós, vós criastes o homem à vossa imagem e semelhança, e sobre ele soprastes o Espírito Santo para que tivesse vida longa. Dai-nos discernimento para vivermos segundo a vossa vontade, valorizando e respeitando toda pessoa humana, especialmente, os idosos com os quais convivemos em nosso dia a dia. A vida é um dom, uma demonstração do vosso amor para com a humanidade. Pedimos, Senhor, saúde e lucidez para os nossos irmãos e irmãs, que já tanto contribuíram com a Igreja, a sociedade e as famílias. Que jamais se apague a chama da esperança aos idosos, especialmente aos que se sentem abandonados e desamparados por seus familiares. Dai-lhes perseverança na fé, para que saibam que o vosso amor de Pai jamais abandona os seus filhos; isto Vos pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

# © sentido e o valor DA VELHICE

**Ambiente:** Bíblia aberta, cartazes com imagens de idosos, crucifixo, flores.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** O roteiro de reflexão deste mês de julho, motivado pela festa de Santa Ana e São Joaquim e pelo “Dia Mundial dos Avós e dos Idosos”, instituído pelo Papa Francisco, quer refletir sobre o tema da velhice e sobre o valor desta etapa da vida. “Mais que um fim, a velhice é uma realização”: pode ser a idade mais livre que permite reorganizar criativamente o tempo, os espaços e as atividades. É um período em que o acúmulo de experiência coloca a pessoa em vantagem com relação aos demais que ainda estão por realizar a vida sem a experiência necessária. Infelizmente, numa sociedade em que a “eterna juventude”, a aparência física e a capacidade produtiva aparecem como grandes valores, nem sempre os idosos são respeitados e valorizados nesta importante etapa da vida. Apesar de ter mudado muito a visão social do idoso, com o surgimento de iniciativas inclusivas para garantir-lhes uma melhor qualidade de vida, ainda é preciso olhar para esta etapa da vida com maior cuidado e sensibilidade. Iniciemos o nosso encontro invocando a Santíssima Trindade, cantando:

CANTO | Quem espera que a vida / seja feita de ilusão, / pode até ficar maluco / ou morrer na solidão. / É preciso ter cuidado / pra mais tarde não sofrer. / É preciso saber viver. / Toda pedra do caminho / você pode retirar. / Numa flor que tem espinhos, / você pode se arranhar. / Se o bem e o mal existem, / você pode escolher. / É preciso saber viver!

**É preciso saber viver! / É preciso saber viver! / É preciso saber viver! / Saber viver! Ah, ah!**

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** No passado os anciãos eram respeitados e vistos como precioso dom para a sociedade. Alguns povos e culturas, até hoje, cultivam uma verdadeira veneração aos idosos motivados pela sua sabedoria e a autoridade moral que exercem dentro da comunidade. Mas isso não é tão comum! Hoje, alguns anciãos perguntam se a sua vida ainda tem sentido nesta etapa da existência! Muitos se sentem rejeitados e esquecidos pela família e pela sociedade!

**Leitor 1:** Para nós, que professamos a fé cristã, os idosos têm grande valor. Eles contemplam os acontecimentos terrenos com sabedoria e as vicissitudes os tornaram experimentados e



amadurecidos. São os guardiões da memória coletiva, intérpretes privilegiados de ideais e valores humanos que mantêm e guiam a convivência social. Excluí-los é rejeitar o passado, onde penetram as raízes do presente, em nome de uma modernidade sem memória.

**Todos: Os idosos são grandes mestres que precisam ser ouvidos e observados.**

**Leitor 2:** Os aspectos de fragilidade humana, mais visível na velhice, criam interdependência e solidariedade que ligam as gerações entre si. Cada pessoa necessita da outra, enriquecendo os dons e carismas de todos. “Honra teu pai e tua mãe”: é um dever universal, isto é, o amor dos filhos pelos pais e o forte laço entre as gerações. Os anciãos não devem ser considerados peso inútil e incômodo, de modo especial, para os seus filhos.

**Todos: Os idosos, graças à sua experiência amadurecida, são capazes de propor aos jovens conselhos e ensinamentos preciosos.**

**Leitor 3:** “Honrar pai e mãe” é um dos dez mandamentos da lei de Deus. É o único ligado a uma promessa: honra teu pai e tua mãe, para que os teus dias se prolonguem (cf. Ex 20, 12; Dt 5, 16). Vale ressaltar que os filhos devem honrar pai e mãe sempre, mas especialmente nas situações de fragilidades e na velhice. Honrar a pessoa do ancião exige triplo dever: o acolhimento, a assistência e a valorização das suas qualidades (cf. Lv 19, 32).

**Leitor 1:** Os filhos e a sociedade em geral devem respeitar e amar os anciãos para que eles se sintam, apesar da diminuição das forças, parte viva da sociedade, e envelheçam com melhor qualidade de vida. O peso da idade é mais leve para quem se sente respeitado e amado.

**Leitor 2:** A Sagrada Escritura afirma: “Não desprezes os ensinamentos dos anciãos, aproveite sua sabedoria, porque eles o aprenderam dos seus pais” (cf. Eclo 8, 9; 25, 5). Os idosos são fontes inesgotáveis e seguras de ensinamentos e lições.

**Todos: Muitas crianças e jovens recebem as primeiras lições da fé, conselhos, orientações, exemplos de oração e paciência nos sofrimentos, dos avós e idosos.**

**Leitor 3:** O lugar ideal para o idoso viver é “em casa”, entre parentes, conhecidos ou amigos próximos. Porém, há situações que exigem o ingresso do idoso em “Lares de terceira idade”, para gozar da companhia de outras pessoas e usufruir de assistência especializada.

**Todos: Devemos acolher, valorizar e amar os idosos.**

**Leitor 1:** A igreja sempre deu muita assistência aos idosos através das Congregações religiosas e grupos de voluntariados especializados em cuidar e acolher os idosos. Quando Deus permite o sofrimento aos anciãos por causa da enfermidade, da solidão ou por outras razões ligadas à idade avançada, ele dá sempre graça e força para os unir com mais amor ao sacrifício de seu Filho Jesus e participar com mais intensidade no seu projeto de salvação.

**Todos: Devemos acolher, valorizar e amar os idosos.**

**Leitor 2:** Deus é um Pai rico de amor e de misericórdia, especialmente, para com viúvos e viúvas que ficaram sozinhos e percorrem o último trecho da estrada da vida. Também existem muitos religiosos (as) anciãos, que durante longos anos serviram fielmente à causa do Reino dos céus e agora precisam de cuidados especiais. Também muitos sacerdotes e bispos de idade avançada precisam do cuidado pastoral da Igreja nesta etapa da vida.

**Todos: Os idosos exercem belíssimos trabalhos de evangelização e precisam também do cuidado da Igreja, quando necessário.**

**Leitor 3:** A vida é uma peregrinação em direção à pátria celestial e, a velhice é o tempo no qual se olha mais naturalmente para o limiar da eternidade. Alguns anciãos também costumam resignar-se com a perspectiva desta passagem, na condição humana. A morte é sempre uma realidade que entristece e amedronta, pois o homem foi criado para viver, enquanto que a morte não estava no projeto original de Deus (cf. Gn 2-3).

**Leitor 1:** Também Jesus, “provado em tudo, à nossa semelhança, exceto no pecado” (cf. Hb 4, 15), sentiu medo diante da morte: “Meu Pai, se é possível passe de mim este cálice” (Mt 26, 39). Jesus derramou lágrimas diante do túmulo do amigo Lázaro (cf. Jo 11, 35). Por mais que a morte seja racionalmente compreensível do ponto de vista biológico, não é possível vivê-la com “naturalidade”. Ela contrasta com o instinto mais profundo do homem. Porém, devemos ajudar os nossos idosos a não verem esta possibilidade com pessimismo, mas como possibilidade de uma vida nova.

**Todos: Viver a vontade de Deus é envelhecer com naturalidade e gratidão, preparando-se para uma morte santa e a feliz ressurreição.**

**Leitor 2:** A fé ilumina o mistério da morte e infunde serenidade à velhice, não mais considerada e vivida como espera passiva do fim, mas de aproximação à plena maturidade, anos vividos no abandono nas mãos de Deus Pai providente e misericordioso. Período de aprofundamento da vida espiritual, de intensificação na oração e empenho a servir os irmãos na caridade. As iniciativas sociais podem ajudar os anciãos no aspecto físico, intelectual e social, uma vez que se sentem úteis, capacitados e experientes. O velho Simeão se declara preparado para morrer, a partir do momento que teve o Messias entre os braços: “Agora, Senhor, podes deixar o Teu servo partir em paz, porque os meus olhos viram a Salvação” (cf. Lc 2, 29-30). Paulo sentiu conflito entre o desejo de continuar a viver, para anunciar o Evangelho, e de “partir para estar com Cristo” (cf. Fl 1, 23).

**Todos: Apesar da velhice, conservaram o gosto pela vida, agradecidos ao Senhor, achando bonito desgastar-se até ao fim pela causa do Reino de Deus.**

## 4. FATO DA VIDA

Morador de uma comunidade da nossa Arquidiocese, o sr. Francisco, de 65 anos, casado, disse que a felicidade é uma vivência diária. Para ele, felicidade é ter uma vida tranquila, de modo que tudo esteja bem, em harmonia, com muita paz, muito amor e com a família reunida. Sendo assim, ele afirma que a felicidade consiste em: “Frequentar o clube com a esposa, sair aos sábados e domingos, conversar com os amigos, frequentar aulas de dança e de pintura, fazer novas amizades, de maneira que sempre estejamos integrados na sociedade”. Já a dona Gracinha, de outra comunidade também de nossa Arquidiocese, de 60 anos, casada, disse que a fé é uma fonte de felicidade e de apoio para que ela possa ter confiança e firmeza na luta contra os obstáculos da vida. A felicidade equivale em ter a sensação de “missão cumprida”, ao olhar para seu passado e ver tudo o que conquistou ao longo de sua existência. Sendo assim, alega: “Eu tive mais situações difíceis, porém, me considero uma pessoa feliz e realizada. Sinto que fiz tudo o que estava no meu alcance. Se temos fé em Deus, conseguimos fazer tudo e temos forças para superar os momentos de sofrimentos”. Percebemos que as perspectivas

de felicidade dos idosos passam pelo bem estar em família, pela fé em Deus, pela relações de amizade e pelo fato de se sentirem inseridos na sociedade.

## 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Com alegria preparemo-nos para ouvir a Palavra de Deus, cantando:

**CANTO | Palavra não foi feita para dividir ninguém. / Palavra é uma ponte aonde o amor vai e vem, / aonde o amor vai e vem!**

1. Palavra não foi feita para dominar, / destino da palavra é dialogar, palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é união.

**Leitura bíblica: Lucas 1,36-45**

PARA REFLETIR

1. Comente sobre o Fato da Vida e o Fato da Bíblia. O que lhe chamou a atenção?
2. Como você vê a vida de nossos idosos hoje? Como são tratados?
3. Você tem medo de envelhecer? Por quê? O que os idosos fazem de útil?

## 6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que fazer para envelhecer com saúde, alegria e auto-estima num mundo tão egoísta e individualista? Como os jovens têm se relacionado com os idosos hoje? Como temos cuidado de nossos avós e parentes idosos no lar e na sociedade?

## 7. GESTO CONCRETO

Sentar para ouvir avós e os tios idosos. Visitar asilo para ouvir os idosos levando palavras de ânimo e auto-estima. Na medida do possível oferecer algum tipo de ajuda.

## 8. ORAÇÃO FINAL

Senhor da vida, dai-nos a graça de envelhecer conscientes de que cada período da nossa vida é dom precioso. Ajudai-nos a cumprir, fielmente, nossa missão, acolhendo a vossa vontade no constante serviço aos irmãos e irmãs. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## 9. AVISOS E DESPEDIDA

**CANTO | 1. Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás. / Contigo pelo caminho, / Santa Maria vai. Ó vem conosco, vem caminhar, / Santa Maria vem (bis).**

2. Se pelo mundo os homens / sem conhecer-se vão, / não negues nunca a tua mão / a quem te encontrar.
3. Mesmo que digam os homens: / Tu nada podes mudar, / luta por um mundo novo / de unidade e paz.
4. Se parecer tua vida / inútil caminhar, / lembra que abres caminho, / outros te seguirão.

## segundo encontro

# Cuidar dos idosos

## MISSÃO DA FAMÍLIA, DA SOCIEDADE E DA IGREJA

**Ambiente:** Bíblia aberta, vela, fotografia de idosos na família, asilos, Igreja.

### 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Amém!**

Bem vindos irmãos e irmãs ao nosso segundo encontro. Estamos refletindo sobre a importância e o valor dos idosos. Hoje, vamos aprofundar sobre a necessidade das famílias, da sociedade e da Igreja cuidarem dos idosos. A experiência do cuidado com o outro nasce como exigência do Evangelho. Jesus Cristo é o mestre do cuidado, especialmente dos mais frágeis e vulneráveis. Devemos aprender com Ele a cuidar dos irmãos e irmãs idosos. Cantemos:

CANTO | 1. Tu destes saúde aos doentes, Senhor, / mostrando que veio teu Reino de amor! / Contigo queremos os fracos amar. / Da vida e saúde de todos cuidar! (bis)

2. Dos cegos curaste a vista, Senhor, / mostrando que veio teu Reino de amor! / Contigo queremos os cegos amar. / Da vida e saúde de todos cuidar! (bis)

### 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Desde a mais remota antiguidade, a velhice marca presença em todas as culturas. Em algumas culturas e sociedades os idosos são respeitados e venerados, em outras, nem sempre são considerados e valorizados adequadamente. São João Paulo II, escrevendo sobre os anciãos, chama a atenção para a necessidade de cuidar deles e de compreendê-los: “Penso nos anciãos de qualquer língua e cultura, dos quais a sociedade deve entender pelo peso da idade, os problemas numerosos e difíceis”.

**Todos: Os mais jovens devem aprender a valorizar os idosos, são bibliotecas vivas, fontes de sabedoria.**

**Leitor 1:** A Igreja pode abrir espaços para aproveitar as experiências de vida da pessoa idosa: eles podem ajudar em palestras sobre os desafios da vida, podem ensinar sobre educação familiar, podem motivar os mais novos a superar os problemas com sabedoria e na fé. Valorizar a experiência dos idosos é um modo também de cuidar. Além disso, a igreja é chamada a ter uma justa gratidão aos idosos que serviram e servem em diversos trabalhos de evangelização.

**Leitor 2:** A ação pastoral da igreja deve entender a situação do idoso na dimensão familiar e oferecer um suporte para que ele encontre atenção, cuidados e amor. A família é a raiz da estrutura social e, na velhice, torna-se fonte de estabilidade e de proteção. Ela deve ajudar o idoso a viver melhor, não



VATICANMEDIA

como um peso, mas como integrante do sistema familiar, sempre com o sentimento de pertença.

**Todos: “A família garante a continuidade e o crescimento de seus componentes”.**

**Leitor 3:** O documento “*A dignidade do ancião e a sua missão na Igreja e no mundo*”, nos ajuda a perceber algumas características que podemos aprender com os idosos, aqui expressas em cinco palavras: gratuidade, memória, experiência, interdependência e a visão mais completa da vida.

**Leitor 1:** A **gratuidade** diz respeito ao desinteresse na ajuda aos demais. Isso caracteriza a vida dos idosos. Eles servem com mais amor e espírito de gratuidade. Ao mesmo tempo, com os avós aprendemos o valor da **memória**, ajudando-nos a recuperar a nossa identidade e a própria história.

**Leitor 2:** Infelizmente, as respostas da ciência e da técnica parecem ter enterrado a utilidade da **experiência** da vida acumulada pelos avós durante a vida, desconsideram o grande legado deixado pelos idosos. Em uma sociedade em que acentua-se o individualismo exagerado, os avós nos ensinam sobre o sentido da **interdependência**.

**Leitor 3:** Portanto, «Os idosos, com a sua busca de companhia, desafiam uma sociedade em que os mais fracos são frequentemente abandonados a si mesmos, lembrando a natureza social do homem e a sua necessidade de voltar a tecer a rede de relações interpessoais e sociais». Além disso, os anciãos têm uma **visão mais completa da vida**, sem se deixar dominar pela pressa e pela agitação.

**Todos: Os avós representam os idosos com suas experiências e história de vida, iluminando os passos das crianças, dos jovens e adultos no legado da fé e da vida.**

**Leitor 1:** Deus conhece e ama os idosos e conferiu-lhes muitas de Suas responsabilidades, ou seja, importantes missões. Foi por meio de profetas, inclusive com idades avançadas, que o próprio Senhor guiou e orientou o seu povo. Ele precisava da sabedoria e da experiência que só se adquire com a idade, ou seja, ele conta com a orientação inspirada daqueles que têm longos anos de comprovada fidelidade à Sua vontade. Dentre os profetas chamados por Deus, muitos tinham **70, 80 ou mais anos de idade**. Devemos aprender a valorizar os idosos como Deus os valoriza.

**Todos: Muitos homens e mulheres realizaram e realizam coisas grandiosas, mesmo na velhice, servindo ao Senhor e aos filhos Dele.**

**Leitor 2:** Cuidar dos idosos é uma exigência evangélica e pastoral. Os idosos sem familiares devem receber cuidados especiais das lideranças da sociedade e da igreja. Muitos deles podem ainda servir muito, mas dependem dos cuidados necessários próprios da idade.

**Todos: Os mais jovens devem ser educados para perceberem a beleza da velhice e a necessidade de se cuidar dos idosos.**

#### 4. FATO DA VIDA

Pedro tinha 86 anos quando se tornou coordenador da Pastoral Familiar. Compreendia as alegrias e os desafios que acompanham os últimos anos de vida. Uma das alegrias era a companhia constante de sua esposa, Maria. O casal celebrou 60 anos de casados e frequentavam a Igreja juntos todas as manhãs. Na festa de aniversário de 87 anos, alguém perguntou ao Pedro qual era o segredo de sua vida longa e feliz. Antes que ele pudesse responder, Maria disse: “Ele teve uma ótima esposa”. Pedro e Maria amavam ficar em companhia dos filhos e dos netos e a família continuava aprendendo com o exemplo e a sabedoria deles. Uma das netas morou com os avós por alguns meses. Ela acompanhou muito de perto os avós na rotina doméstica, o modo como se sentavam no sofá, de mãos dadas, e como recordavam o passado, cantavam e riam juntos, além da maneira calorosa como recebiam



os familiares e outros que os visitavam. Os netos sabiam da grande bênção que era poder receber a influência de avós tão sábios e amorosos e estavam sempre dispostos a acolher os conselhos e orientações deles, especialmente quando tinham que tomar alguma decisão difícil.

## 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Preparando-nos para ouvir a mensagem do Santo Evangelho, cantemos:

CANTO | 1. Buscai primeiro o Reino de Deus / e a sua justiça / e tudo o mais vos será acrescentado. / Aleluia, Aleluia!

2. Não só de pão o homem viverá, / mas de toda palavra / que procede da boca de Deus. / Aleluia, Aleluia!

3. Se vos perseguem por causa de mim, / não esqueçais o porquê, / não é o servo maior que o Senhor. / Aleluia, Aleluia!

**Leitura bíblica: Jo 3, 1-8**

PARA REFLETIR

1. Em qualquer idade é preciso nascer de novo. O que Jesus quer dizer com isso?

2. Que semelhança encontramos entre o Fato da Vida e o Fato da Bíblia?

3. O que aprendemos com nossos avós e pessoas idosas? Por que os deixamos tão sós?

## 6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como a minha família, a minha comunidade, a sociedade e a Igreja têm cuidado dos idosos? Em seu bairro tem alguma iniciativa de proteção e promoção humana voltada, especialmente, para os idosos? Como é esta iniciativa?

## 7. GESTO CONCRETO

Motivar as pessoas idosas a participarem das atividades na Igreja, especialmente nos grupos de reflexão para partilharem suas experiências de vida. Incentivar, também, a participação deles nos grupos de terceira idade: nos passeios, danças e eventos. Ter tempo para ouvir as pessoas idosas.

## 8. ORAÇÃO FINAL

Dai-nos Senhor a graça de suportar com paciência as dificuldades da vida e ajudai-nos a nos colocar ao lado e a serviço das pessoas que sofrem e não são valorizados, especialmente nossos idosos, doentes e indefesos. Por Cristo Nosso Senhor. Amém!

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## 10. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | Senhor fazei-me instrumento de vossa Paz: / Onde houver ódio, que eu leve o amor, / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz! Ó Mestre, fazei que eu procure mais: / consolar, que ser consolado; / compreender, que ser compreendido; / amar, que ser amado. / Pois é dando, que se recebe. / Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna!

# Os anciãos NA VIDA E NA IGREJA

**Ambiente:** Bíblia aberta, vela acesa, fotos de idosos na igreja e em lugares diversos.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
**Amém!**

Bem vindos irmãos e irmãs ao nosso terceiro encontro para refletirmos sobre os anciãos na vida e na Igreja.

**Envelhecer** é preocupante pelo despreparo das políticas públicas, da sociedade e da própria Igreja na assistência a eles. Urge melhorias para atender as demandas da

persona idosa. A Bíblia resgata sua identidade mostrando a sua importância e destacando sua contribuição na família, no corpo de Cristo e na sociedade. A ação pastoral propõe a libertação integral das pessoas, especialmente, a pessoa **idosa**, a partir de um processo de espiritualidade que a faça sentir-se apoiada, pastoreada, amada e valorizada, mesmo nas dificuldades da vida. A Igreja exorta os católicos e as comunidades a fazerem as obras de benevolência, tornando os idosos pessoas ativas. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!



CANTO| **Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir (2x).**

1. Pra viver da sua vida! / Aleluia! / O Senhor nos enviou! / Aleluia!
2. Pra ser Igreja peregrina! / Aleluia! / O Senhor nos enviou! / Aleluia!
3. Pra anunciar o Evangelho! / Aleluia! / O Senhor nos enviou! / Aleluia!
4. Pra caminha na esperança! / Aleluia! / O Senhor nos enviou! / Aleluia!

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Na audiência de 23 de março de 1984, o então Papa **São João Paulo II**, disse para 8 mil anciãos: “Não vos deixeis surpreender pela tentação da solidão interior. Apesar da complexidade dos vossos problemas[...] do enfraquecimento progressivo das vossas forças, dos atrasos da legislação oficial, das incompreensões de uma sociedade egoísta, vocês não estão nem deveis sentir-se à margem da vida da Igreja, no mundo em movimento excessivo, mas sujeitos ativos de um período humana e espiritualmente fecundo da existência. Tende ainda uma missão a cumprir e contribuição para dar”.

**Todos: Devemos ser sinais de Deus na vida dos nossos idosos, começando por aqueles que estão mais perto de nós.**

**Leitor 1:** Diz o Salmo que “a soma da nossa vida é de setenta anos, os mais fortes chegam aos oitenta” (Sl 90, 89). Com os progressos da medicina, melhores condições sociais e econômicas, a vida

ampliou-se. Mas, os anos passam muito depressa. Apesar da fadiga e dor, o dom da vida é belo e precioso demais para que dele nos cansemos: «Desde minha juventude, me instruístes Senhor, eu anuncio as Vossas maravilhas. Na velhice não me abandoneis, para que narre às gerações, a força do vosso braço e o Vosso poder» (Sl 71 (70)). Cruzes e tribulações estão amplamente presentes na vida de cada um. Às vezes, os problemas e os sofrimentos põem o ser humano à dura prova e até estremecem a sua fé. Devemos aprender com os idosos a manter a firmeza na fé diante dos desafios da existência. A fé nos dá «esperança que não confunde» (Rm 5,5).

**Todos: A experiência ensina que até as próprias penas cotidianas, com a graça de Deus, contribuem para o amadurecimento das pessoas.**

**Leitor 2:** A Igreja e os órgãos públicos devem promover encontros com as pessoas idosas e trabalhar a interatividade através de dinâmicas, materiais pedagógicos, palestras instrutivas sobre cidadania, etc. É necessário criar momentos de diálogos buscando fortalecer-se para superar os desafios da vida, bem como cuidar e promover a saúde da pessoa idosa, elaborando programas de atividades físicas, em praças públicas, quadras ou ginásios.

**Leitor 3:** Muitos idosos precisam ser visitados porque ficam carentes de alguém para conversar, desabafar e colocar para fora seus desejos ou aflições. Escutar é um modo de cuidar dos idosos.

**Todos: Temos que ter um coração sensível para valorizar a todos, especialmente os idosos.**

**Leitor 3:** A velhice é como o outono da vida e o andamento das fases da natureza. Basta olhar a mudança da paisagem nas montanhas, planícies, prados, vales, bosques, árvores e plantas. Há estreita semelhança entre o biorritmo do homem e os ciclos da natureza, mas o homem distingue-se de toda a realidade que o circunda, porque é pessoa, imagem e semelhança de Deus, sujeito consciente e responsável. Santo Efrém, o Sírio, comparava a vida com os dedos das mãos, cuja duração não vai além de um palmo. Como os vários dedos, cada fase da vida tem a sua característica: «os dedos representam os cinco degraus pelos quais o homem progride».

**Leitor 1:** A velhice também possui os seus bens, como observa São Jerônimo: atenua o ímpeto das paixões «aumenta a sabedoria e dá conselhos mais amadurecidos, pois o tempo é um grande mestre». A Sagrada Escritura trata a velhice como um grande dom: «Ensinai-nos a contar os nossos dias, para que guiemos o coração na sabedoria» (Sl 90 (89)). «A juventude e a adolescência são passageiras» (Ecl 11,10). A Bíblia chama a atenção para a realidade passageira da vida: «Vaidade das vaidades! Tudo é vaidade» (Ecl 1,2). Os anciãos entendem melhor estes conselhos bíblicos, ensinados pela experiência.

**Todos: A idade avançada encontra na Palavra de Deus uma grande consideração: a longevidade é vista como sinal da benevolência divina (Gn 11,10-32).**

**Leitor 2:** Temos vários exemplos da importância dos idosos na Bíblia: Abraão teve o privilégio da ancianidade e o rosto de uma promessa: «Farei de ti um grande povo, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome e serás uma fonte de bênçãos. Abençoarei aqueles que te abençoarem e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem. Todas as famílias da terra serão em ti abençoadas» (Gn 12,2-3).

**Leitor 3: Sara,** mulher que se vê **envelhecer**, experimenta no seu corpo depauperado a potência de Deus que supre a insuficiência humana. **Moisés,** já ancião, teve a missão de tirar o povo eleito do Egito. As grandes obras do Senhor a favor de Israel não ocupam os anos da juventude, mas os da **velhice**.

**Leitor 1: Tobias,** com humildade e coragem, observa a lei de Deus, ajuda os necessitados e supor-

ta com paciência a cegueira (Tb 3,16-17); **Eleazar**, cujo martírio testemunha sua generosidade e fortaleza singulares (2 Mc 6,18-31). Um casal de idade avançada: **Isabel e Zacarias**, pais de João Batista, experimentam a misericórdia do Senhor (Lc 1,5-25.39-79): no **velho Zacarias** é anunciado o nascimento de um filho: «Como se há de verificar isso, se **estou velho** e **minha mulher avançada em anos?**» (Lc 1,18).

**Leitor 2:** Na apresentação de Jesus no templo de Jerusalém, o **velho Simeão**, que a longo tempo esperava o Messias, com o Menino nos braços, bendiz a Deus: «Agora, Senhor, podes deixar o Teu servo partir em paz...» (Lc 2,29). **Ana, viúva de oitenta e quatro anos**, frequentadora do Templo tem a alegria de ver a Jesus. «Pôs-se a louvar a Deus e a falar do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém» (Lc 2,38).

**Leitor 3:** O **Ancião Nicodemos**, membro do Sinédrio vai ver Jesus de noite, e Jesus lhe revela ser o Filho de Deus, vindo para salvar o mundo (Jo 3,1-21); **Pedro**, a quem o Senhor disse: «Quando eras mais novo, tu mesmo te cingias e andavas por onde querias; mas, **quando fores velho**, estenderás as tuas mãos e outro te cingirá e te levará para onde tu não queres» (Jo 21, 18).

**Todos: Em todas as idades o Senhor pede a cada um para fazer render os próprios talentos. O serviço ao Evangelho não é questão de idade.**

**Leitor 1:** Na Igreja, a missão dos idosos é muito importante. Em Tito 1,5, Paulo instrui Tito a estabelecer presbíteros (anciãos) como responsáveis pelo povo. Só o Espírito Santo pode constituir os anciãos. À medida que eles vão fazendo o trabalho, a Igreja os reconhece como bispos ou anciãos, divinamente eleitos. Eles devem ter boa reputação, ser vigilante, sóbrio, moderado, honesto, metódico, hospitaleiro e aberto ao povo de Deus, como no lar de Lázaro, Maria e Marta em Betânia, onde Jesus tinha prazer em estar.

**Todos: Os anciãos devem ser lembrados, reconhecidos e obedecidos: “Tende-os em grande estima e amor por causa da sua obra” (1Ts 5,13).**

## 4. FATO DA VIDA

Nosso querido e saudoso Dom José Belvino, já debilitado e cansado, contudo, sempre deu atenção às pessoas, que não paravam de procurá-lo, inclusive vindos de longe, acreditando na eficácia de sua bênção. Preocupado dizia: “Quem diz que eu sou santo? Não espalhem essa bobagem, eu sou um simples pecador. Mas, se você tiver fé, lá vai minha bênção!” Passava horas escrevendo livros na intenção de evangelizar melhor. Para atender confissões, ouvir as queixas e problemas das pessoas, nunca se mostrava velho e nem cansado. Certo dia, uma mulher o procurou em sua casa. Ele a acolheu bem, mandou que se assentasse e a deixou falar. Ele a ouviu por mais de uma hora. Então ela disse: “Obrigada pelos conselhos, eu tenho que ir embora, mas qualquer dia desses eu volto, se o senhor não se importar”. Dom José lhe deu a bênção e falou: “Estou às ordens, pode voltar, vai com Deus!” No dia seguinte, chega outra senhora e diz a ele: “Dom José, o senhor pode me dar os mesmos conselhos que deu para minha amiga, que o senhor atendeu ontem? Ela disse que mudaram a vida dela, está muito feliz depois que saiu daqui!” Contudo, Dom José, simplesmente a acolheu, mandou que se assentasse e pôs-se a ouvi-la. Nesse sentido, ficou encabulado, impressionado, porque ouviu, ouviu, ouviu... não disse nada, nem mesmo um conselho para a mulher que o tinha visitado no dia anterior.

## 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Com muita alegria, aclamemos a palavra de Deus, cantando:

CANTO | **O evangelho é a boa nova / Que Jesus veio ao mundo anunciar (bis).**

1. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida / da ovelha perdida / que o Pai mandou salvar (2x).
2. Ele pediu que a sua Boa Nova / que o mundo hoje renova / fosse a igreja anunciar (2x).
3. A sua Igreja é a coluna da verdade / comunhão na caridade / para o mundo transformar (2x).

**Leitura bíblica: Lc 2,25-38**

PARA REFLETIR

1. O que você entendeu sobre o Fato da Vida? E o Fato da Bíblia?
2. Você conhece pessoas idosas que atuam na Igreja? Como?
3. Por que tanta falta de compreensão e paciência com padres, bispos e outros idosos que presidem celebrações ou coordenam pastorais e movimentos na Igreja?

## 6. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Você concorda com a participação dos bispos, padres, leigos e leigas idosos nos serviços da Igreja, coordenações de catequese, novenas, grupos de reflexão e outros? Por quê? Como é essa participação na sua paróquia?

## 7. GESTO CONCRETO

Conhecer a atuação dos Patriarcas, Juizes, Reis e Profetas, no Antigo Testamento e outros personagens do Novo Testamento, considerando que eram idosos chamados por Deus para missões extraordinárias. Você vai ficar admirado e passará a respeitar os idosos que exercem algum tipo de liderança, especialmente na Igreja.

## 8. ORAÇÃO FINAL

Senhor da vida, nós Vos agradecemos pelo dom da vida. Dai-nos a graça de viver com fidelidade as tuas leis e envelhecer sempre conscientes de nosso dever cumprido a serviço dos irmãos. Por Cristo nosso Senhor. Amém!

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## 9. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. O povo de Deus no deserto andava. / Mas à sua frente Alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada. / Só tinha a esperança / e o pó da estrada.

**Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada! / Somente a tua graça / me basta e mais nada! (bis)**

2. O povo de Deus também vacilava. / Às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus, chorando, rezava. / Pedia perdão e recomeçava.

**Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Perdoa se às vezes / não creio em mais nada! (bis)**

## A DIGNIDADE E O VALOR *dos idosos*

**Ambiente:** vela acesa, bíblia, flores, frutas, fotos de idosos.

### 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, é com grande alegria que aqui nos reunimos para celebrar o plenário dos grupos de reflexão deste mês de julho, mês em que refletimos sobre os idosos. Por seus longos anos de vida e por sua experiência pessoal na comunidade de fé, na vida da sociedade e no interior das famílias, os idosos muito têm a ensinar aos mais jovens e, por isso mesmo, a eles devemos todo nosso respeito, carinho e admiração. A Palavra de Deus nos ensina a valorizar esta sabedoria que não se adquire através dos livros, mas sim a partir da experiência de vida, dos cabelos brancos e das mãos calejadas pelo longo tempo de trabalho. Porém, com grande tristeza temos que admitir as muitas vezes em que não respeitamos estes nossos irmãos e irmãs mais velhos! Muitas vezes não valorizamos suas palavras e seus conselhos. Quase sempre corremos o risco de julgá-los ultrapassados e dispensáveis! Mas a Palavra de Deus nos convida à conversão de vida! Iniciemos o nosso plenário: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!** Cantemos:



VATICANMEDIA

**CANTO** | Nos meus dias castigados pelo tempo sufocando os sentimentos, eu escrevo a minha história. Com amor, esperança e fé em Deus. Custou muito sacrifício pra formar os filhos meus. Neste asilo punido pelo tempo, Um replay de pensamento faz a cabeça girar, revivendo na memória o que sonhei. Quase no fim da jornada. Perguntar onde eu errei.

**Hoje sou um tanto faz / para quem eu tanto fiz. / Para quem eu tanto fiz, / hoje sou um tanto faz . / Hoje sou um tanto faz / para quem eu tanto fiz. / Para quem eu tanto fiz, / hoje sou um tanto faz.**

### 2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

### 3. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Vamos ouvir o que a Palavra de Deus vai nos falar no dia de hoje! Um único versículo do livro do Levítico nos convida a respeitar e valorizar a vida daqueles que caminham à nossa frente na experiência da fé: os idosos. Cantemos, aclamando a Palavra de Deus:

CANTO | Eu vim para escutar, tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.  
Eu gosto de escutar... Eu quero entender melhor... O mundo ainda vai viver...

### **Leitura bíblica: Levítico 19, 32**

**Dir.:** O que mais lhe chamou atenção nesta leitura?

A equipe arquidiocesana de elaboração dos roteiros de reflexão quis neste mês de julho, motivada pela festa de Santana e São Joaquim e pelo Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, instituído pelo Papa Francisco, refletir sobre o valor e a dignidade do ancião. Numa sociedade em que a pessoa é considerada pela beleza física, a capacidade produtiva e pelo cultivo do mito da eterna juventude, nem sempre os idosos são valorizados e considerados socialmente.

**Leitor 1:** No primeiro encontro, refletimos sobre o sentido e o valor da velhice e percebemos que a velhice se torna a melhor idade da vida, repleta de experiências e sabedorias. Os idosos são pessoas capacitadas para aconselhar os mais jovens, pois já passaram por grandes desafios e souberam vencer. Os idosos têm a capacidade de enxergar a vida com mais profundidade e ver aquilo que os mais jovens ainda não conseguem enxergar. O velho Simeão é um exemplo disso: contemplou no pequeno menino apresentado no templo por Maria e José, a presença do Filho de Deus.

**Pergunta: O que fazer para se envelhecer com saúde, alegria e auto-estima num mundo tão egoísta e individualista? Como os jovens têm tratado os idosos hoje? Como temos visto nossos avós e parentes idosos no lar e na sociedade?**

**Leitor 2:** No segundo encontro refletimos sobre o tema: “Cuidar dos idosos: Missão da família, da sociedade e da Igreja”. O livro do Êxodo 20, 12 já nos chama atenção: “Honra teu pai e tua mãe para que prolonguem seus dias na terra”. Desde a antiguidade, a velhice era vista como sinal da bênção de Deus para aqueles que praticam o bem. Além disso, a velhice é vista também como acúmulo de sabedoria.

**Pergunta: Como a minha família, a minha comunidade, a sociedade e a Igreja têm cuidado dos idosos? Em seu bairro, há alguma iniciativa de proteção e promoção humana voltada especialmente para os idosos? Se sim, qual é esta iniciativa?**

**Leitor 3:** No terceiro encontro refletimos sobre o tema: “Os anciãos na vida da Igreja”. Envelhecer se torna algo preocupante num contexto em que são escassas as políticas públicas para os idosos e uma espécie de insensibilidade social para com eles. Na audiência de 23 de março de 1984, o Papa São João Paulo II disse para 8 mil idosos: “Não vos deixeis surpreender pela tentação da solidão interior”. Na vida da Igreja, percebemos o grande comprometimento dos idosos com os trabalhos nas pastorais, nas dimensões, nos conselhos e em diversos ministérios. Olhando a Bíblia, veremos como Deus valoriza os idosos! Podemos ver as histórias de Abraão, Moisés, Zacarias e muitos outros. Na nossa Arquidiocese de Mariana, temos muitos exemplos de pessoas que nesta etapa da vida realizam trabalhos lindos de doação a Deus e aos irmãos na Igreja.

**Pergunta: Você concorda com a participação dos idosos nos serviços da Igreja? Como é essa participação na sua paróquia?**

#### 4. GESTO CONCRETO

Foram realizados alguns dos gestos concretos sugeridos pelo roteiro em seu grupo? Quais?

#### 5. ORAÇÃO FINAL

**Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

#### 6. AVISO E DESPEDIDA

CANTO | Meu velho pai preste atenção no que lhe digo. Meu pobre papai querido, enxugue as lágrimas do rosto. Porque papai, que você chora tão sozinho? Me conta meu papaizinho, o que lhe causa desgosto.

Estou notando que você está cansado, meu pobre velho adorado, é seu filho está falando. Quero saber qual a tristeza que existe, não quero ver você triste, porque é que está chorando. Quando lhe vejo tão tristonho deste jeito, sinto estremecer meu peito, ao pulsar meu coração. Meu pobre pai você sofreu pra me criar, agora eu vou lhe cuidar esta é a minha obrigação.

Não tenha medo meu velhinho adorado, estarei sempre ao seu lado, não lhe deixarei jamais. Eu sou o sangue do teu sangue papaizinho, não vou lhe deixar sozinho, não tenha medo meu pai.

**Edição dos textos, seleção de imagens:**

EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com

**Revisão:** Pe. Edmar José da Silva (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)  
e Pe. Luiz Carlos Ferreira (Diretor da Editora Dom Viçoso)



**Arte, impressão e distribuição:**

EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br